

China reitera que compartilhou com a comunidade internacional informação sobre a Covid-19



Havana, 8 de junho (RHC).- A China reiterou que desde o começo da pandemia compartilhou com a comunidade internacional informação sobre a Covid-19, inclusive suas pesquisas sobre a transmissão de pessoa a pessoa.

Uma nota divulgada pelo Escritório de Informação do Conselho de Estado aponta que os dados foram entregues à Organização Mundial da Saúde e a vários países com transparência e de maneira aberta.

“Algumas nações ignoraram essa informação e agora tentam jogar a culpa na China por seu próprio fracasso na resposta à pandemia e na proteção das vidas de seus povos”, indica o comunicado.

E aponta que as acusações constituem uma difamação proposital contra os 1,400 milhões de chineses, inclusos os falecidos pela pandemia e os milhões de trabalhadores da saúde do país.

As autoridades da nação asiática colocam de exemplo as medidas de prevenção e controle da doença, entre elas a quarentena imposta a cidades inteiras como Wuhan, capital da província de Hubei, onde o isolamento das pessoas se realizou numa escala sem precedentes com a mobilização de recursos

humanos e materiais procedentes de todo o território nacional.

O texto ressalta, também, o envio de especialistas e doações de insumos médicos chineses a várias nações e organismos internacionais dentro do esforço global para conter o novo coronavírus, e reitera o papel dirigente da OMS – Organização Mundial da Saúde no enfrentamento à enfermidade. “A solidariedade significa força. O mundo ganhará esta batalha”, sublinha o comunicado.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/225069-china-reitera-que-compartilhou-com-a-comunidade-internacional-informacao-sobre-a-covid-19>



Radio Habana Cuba